

FHC LIBERA RECURSOS DA CAIXA

Empréstimo vai cobrir déficit provocado pela folha de pagamento

A Caixa Econômica Federal vai usar dinheiro do seu banco comercial para emprestar aos Estados com carência de recursos para pagar a folha de salários. O empréstimo, de curto prazo — apenas 180 dias —, já foi autorizado pelo Ministério da Fazenda para Alagoas, Mato Grosso e Piauí. O crédito será garantido pelo Fundo de Participação dos Estados.

A decisão de socorrer Estados em dificuldade é política e partiu do próprio presidente Fernando Henrique Cardoso. Ele quer que o Ministério da Fazenda monte um programa de auxílio, incluindo a renegociação da dívida nova, assumida nos bancos privados pelos governos estaduais. Praticamente

JORNAL DA TARDE
13
1995

todos os Estados estão fazendo operações de antecipação de receita no sistema financeiro para manter a máquina.

Dados divulgados recentemente pelo Banco Central comprovam que essas operações cresceram 112% em relação ao mesmo período do ano passado, atingindo R\$ 2,9 bilhões de janeiro a setembro. A negociação para o equilíbrio financeiro deve abranger todos os Estados. O modelo é a renegociação da dívida velha, obtida pelo atual ministro-chefe da Casa Civil, Clóvis Carvalho, quando era secretário-executivo do Ministério da Fazenda. Essa renegociação rende à Caixa, mensalmente, mais de R\$ 100 milhões

de Estados e municípios.

Até pouco tempo atrás, Estados e municípios tinham péssima fama na Caixa Econômica Federal. Com uma dívida global, nunca paga, superior a R\$ 20 bilhões, relativa a empréstimos de longo prazo para o setor público no financiamento à infra-estrutura e habitação, eles levaram a Caixa a sérias dificuldades. Durante anos, a CEF precisou de excepcionalidade do Conselho Monetário Nacional para publicar o seu balanço sem ter de provisionar todo o débito. Só este ano isso não aconteceu. O balanço semestral da instituição apresenta lucro líquido de R\$ 142 milhões.

Vânia Cristino/AE